



O GÊNERO *INGA* MILL. (LEGUMINOSAE) NO PARQUE ZOOBOTÂNICO LEOPOLDO LINHARES FERNANDES, ALTA FLORESTA, MATO GROSSO

JOSÉ MARTINS FERNANDES; CÉLIA REGINA ARAÚJO SOARES

Introdução: o gênero *Inga* Mill. (Caesalpinioideae, Leguminosae) possui distribuição Neotropical, representado por 308 espécies, sendo a Amazônia brasileira o centro de diversidade com 100 espécies. É caracterizado pela presença de folhas pinadas, presença de nectários entre os folíolos, frutos do tipo legume nucóide e sementes com sarcotesta branca e adocicada. As espécies são amplamente usadas pela população humana como alimento, sombra, remédio, madeira, ornamental e fonte de matéria orgânica em sistemas agroflorestais, e com importância ecológica para animais silvestres oferecendo néctar (nas folhas e flores) e sementes suculentas, por exemplo. **Objetivo:** levantamento florístico das espécies de *Inga* no Parque Zoobotânico Leopoldo Linhares Fernandes, município de Alta Floresta, Mato Grosso. **Material e Métodos:** o Parque está localizado no setor Industrial, centro urbano do município de Alta Floresta e conta com uma área de 17,8 hectares com Floresta de Terra Firme e Floresta de Várzea, no domínio fitogeográfico da Amazônia. As coletas de material botânico foram realizadas entre 2020 e 2023, durante caminhadas aleatórias. Os espécimes coletados foram herborizados no Herbário da Amazônia Meridional e identificados por especialista, tendo como base revisões taxonômicas e informações disponíveis na Flora e Funga do Brasil. **Resultados:** o gênero *Inga* está representado no parque por 12 espécies arbóreas, são elas: *Inga alba* (Sw.) Willd., *I. bourgonii* (Aubl.) DC., *I. capitata* Desv., *I. chartacea* Poepp. & Endl., *I. edulis* Mart., *I. heterophylla* Willd., *I. laurina* (Sw.) Willd., *I. nobilis* Willd., *I. pilosula* (Rich.) J.F.Macbr., *I. splendens* Willd., *I. thibaudiana* DC. e *I. velutina* Willd. As espécies *I. bourgonii* e *I. splendens* são novas ocorrências para a flora do estado de Mato Grosso, demonstrando a importância deste fragmento urbano, oferecendo novidades taxonômicas para o estado. Foi observado que as espécies de ingá são importantes na produção de frutos na área do parque, principalmente para os primatas (aranha, prego, zogue-zogue-pequeno e zogue-zogue-grande) observados na área. **Conclusão:** o trabalho mostra que fragmentos urbanos podem contribuir na ampliação de espécies vegetais e que a partir do levantamento das espécies de ingá dentro do Zoobotânico, é possível produzir mudas para recuperação dos locais degradados dentro do parque.

Palavras-chave: AMAZÔNIA; CONSERVAÇÃO; FABACEAE; INGÁ; TAXONOMIA.